

RESPOSTAS ESPERADAS – PROVA DISSERTATIVA

ÁREA/ÁREA DE ATUAÇÃO: ZOOTECNIA
TEMA 05: Fatores que influenciam o número de leitões entregues por fêmea por ano
<ol style="list-style-type: none">1. Características inerentes a cada episódio produtivo<ol style="list-style-type: none">a. Ordem de parto da fêmea suínab. Número de leitões nascidos vivosc. Número de leitões desmamados2. Material genético<ol style="list-style-type: none">a. Influência de diferentes raças e linhagensb. Cruzamentos3. Aspectos reprodutivos<ol style="list-style-type: none">a. Diagnóstico de estrob. Qualidade espermáticac. Protocolo de cobertura ou inseminaçãod. Técnicas de inseminação (tradicional ou pós-cervical)e. Capacidade gestacional e número de embriões, fetos e leitões viáveis4. Alimentação e nutrição<ol style="list-style-type: none">a. Alimentação e nutrição da fêmea gestante e lactante<ol style="list-style-type: none">i. Quantidades de alimento fornecidoii. Formas de arraçãoamentoiii. Níveis de energia e nutrientes das dietasiv. Planos nutricionais para fêmeas gestantes e lactantesb. Alimentação e nutrição da leitegada<ol style="list-style-type: none">i. Fornecimento de colostroii. Amamentação rotacionaliii. Suplementação alimentariv. Composição nutricional da alimentação suplementar5. Ambiente<ol style="list-style-type: none">a. Construções e instalaçõesb. Bem estar animal6. Relação com demais índices zootécnicos<ol style="list-style-type: none">a. Intervalo desmame cio ou desmame estrob. Dias não produtivosc. Mortalidade7. Manejo<ol style="list-style-type: none">a. Duração da lactaçãob. Preparação da marrãc. Critérios para iniciar vida reprodutiva da fêmead. Uso do flushing8. Sanidade<ol style="list-style-type: none">a. Principais doenças infecciosas das matrizes e leitõesb. Programa de vacinaçãoc. Micotoxicoses

RESPOSTAS ESPERADAS – PROVA DISCURSIVA

ÁREA/ÁREA DE ATUAÇÃO: ZOOTECNIA
TEMA 06: Peso de leitegada de matrizes primíparas e multíparas em clima quente
<ol style="list-style-type: none">1. Caracterização da produção e/ou produtividade em função da ordem de parto em fêmeas suínas2. Fatores que influenciam o peso da leitegada ao nascimento<ol style="list-style-type: none">a. Material genético para linha fêmea e linha machob. Aspectos reprodutivosc. Alimentação da fêmea gestante<ol style="list-style-type: none">i. Quantidades de alimento fornecidoii. Formas de arraçãoamentod. Nutrição da fêmea gestante<ol style="list-style-type: none">i. Níveis de energia e nutrientes das dietasii. Planos nutricionais para fêmeas gestantes3. Fatores que influenciam o peso da leitegada ao desmame<ol style="list-style-type: none">a. Número de leitões lactentesb. Alimentação e nutrição da fêmea lactantec. Consumo de alimento, atendimento das exigências nutricionais e balanço de energia em função da ordem de parto4. Caracterização de clima quente<ol style="list-style-type: none">a. Zona de termoneutralidade ou conforto térmicob. Sensação térmica em função da temperatura, umidade relativa do ar, velocidade do ar e radiação5. Efeito do clima quente sobre as porcas gestantes e lactantes e leitegada<ol style="list-style-type: none">a. Influencia sobre o consumo de alimentob. Influencia sobre a sensação térmica6. Formas de correção dos efeitos negativos do clima quente sobre o peso da leitegada<ol style="list-style-type: none">a. Nutricional:<ol style="list-style-type: none">i. ajustamento dos níveis de nutrientes e energiaii. inclusão de ingredientes com menor incremento calórico (aminoácidos sintéticos, lipídeos)b. Alimentar:<ol style="list-style-type: none">i. arraçãoar em várias vezes ao diaii. utilizar ração molhada, pastosa ou líquidac. Adequação de construções e instalações e afinsd. Utilização de equipamentos de arrefecimento e afins7. Influência do clima e ordem de parto sobre a uniformidade do peso dos leitões